



O LIVRO DE DANIEL FOI O CENTRO DAS REFLEXÕES NO MÊS DA BÍBLIA

PÁGINA 3



“PARTIR SE FAZ PRECISO”:
ARTIGO REFLETE SOBRE O CHAMADO DA IGREJA À MISSÃO

PÁGINA 6

APARECIDA: MARIA COMO MÃE DIANTE DAS “REDES VAZIAS” DA VIDA

PÁGINA 5



CORREIO CATÓLICO

ARQUIDIOCESE DE UBERABA TERÁ DUAS ORDENAÇÕES PRESBITERAIS EM OUTUBRO

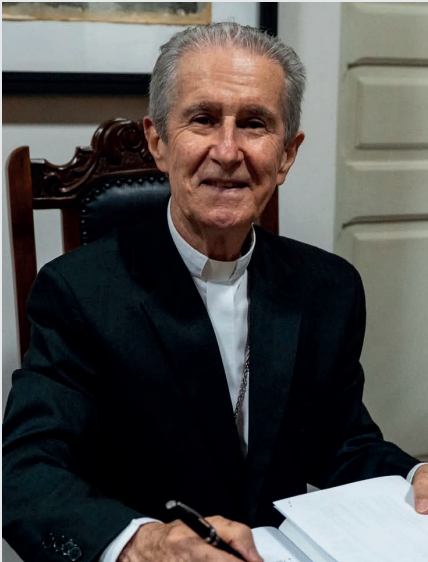
DIÁCONOS TRANSITÓRIOS BRENO E RONDINEI SERÃO ORDENADOS SACERDOTES EM CELEBRAÇÕES REALIZADAS NAS PARÓQUIAS SÃO GERALDO MAJELA E NO SANTUÁRIO BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA.

A Arquidiocese de Uberaba viverá, em outubro, dois momentos de ação de graças com as Ordenações Presbiterais dos Diáconos Transitórios Breno e Rondinei. O primeiro será no dia 10, às 10h, na Paróquia São Geraldo Majela, quando Breno receberá o Sacramento da Ordem tendo como lema: “O Senhor me ungiu para curar os feridos de coração” (Is 61,1). No dia 31, também às 10h, Rondinei será ordenado no Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia, com o lema: “Permanecei em mim e eu permanecerei em vós” (Jo 15,4). Ordenados diáconos em janeiro deste ano, os dois concluíram o processo de preparação para o ministério sacerdotal e agora passam a integrar o presbitério da Arquidiocese de Uberaba. (Página 8)



CATÓLICOS PARTICIPAM DO DIA D PELO CUIDADO COM A CASA COMUM EM UBERABA

A Arquidiocese de Uberaba participou, no dia 19 de setembro, da mobilização pelo Dia D, realizada em alusão ao Dia Mundial da Limpeza. A iniciativa, promovida pela Prefeitura de Uberaba, contou com a adesão de paróquias, comunidades, pastorais e movimentos da Igreja para unir cidadania e espiritualidade em ações de limpeza e conscientização, em sintonia com o Tempo da Criação, celebrado pela Igreja durante o mês de setembro. Para o Arcebispo Metropolitano, Dom Paulo Mendes Peixoto, o cuidado com a cidade deve ser compromisso de toda a sociedade. (Página 6)



ANA LUISA

ENCONTRO ARQUIDIOCESANO REÚNE COORDENADORES E MISSIONÁRIOS DA MÃE PEREGRINA

A Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Santa Juliana, recebeu, no dia 29 de agosto, o Encontro Arquidiocesano da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, reunindo coordenadores e missionários de diferentes cidades da Arquidiocese de Uberaba. Conduzida pela Ir. M. Mariane Galina, do Secretariado da Campanha, a formação destacou a missão de Maria e o compromisso com a evangelização das famílias. Com momentos de reflexão, partilha, Eucaristia e confraternização, o Encontro reforçou a unidade entre as comunidades e renovou o compromisso dos missionários de levar a Mãe Peregrina aos lares, como sinal de esperança, oração e evangelização. Inspirados pelo lema: “Nada sem Vós, nada sem nós!”, os participantes seguem fortalecidos para continuar a missão. (Página 7)



ARQUIDIOCESE DE UBERABA MARCA PRESENÇA NA 39ª EDIÇÃO DO HALLEL

A 39ª edição do Hallel Franca reuniu, durante quatro dias, mais de 150 mil pessoas no Parque de Exposições Fernando Costa, em uma programação com cerca de 80 atrações, dentre as quais música, oração e adoração. Pelo segundo ano consecutivo, o Padre Fabiano Roberto, da Paróquia São Geraldo Majela, representou Uberaba entre as atrações do festival, enquanto fiéis da cidade participaram da caravana e integrantes de grupos e comunidades também atuaram no serviço aos módulos do evento. Padre Marcelo Rossi, Padre Fábio de Melo, Rosa de Saron, Anjos de Resgate, Colo de Deus e Instituto Hesus estiveram entre os nomes que passaram pelos palcos, em uma grande celebração da fé católica. (Página 3)



PASCOM/PARÓQUIA SÃO GERALDO MAJELA

PLANO PASTORAL AVANÇA E PROJETA NOVOS CAMINHOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Quase 3 mil fiéis da Arquidiocese de Uberaba participaram, em julho, de um Instrumento de Consulta, que contribuiu para a elaboração do Instrumento de Trabalho, em sintonia com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026–2032), da CNBB. O texto vem sendo avaliado por padres, religiosos, religiosas e diáconos permanentes e propõe cinco eixos para orientar a ação pastoral: animação bíblica, iniciação à vida cristã, liturgia e piedade popular, serviço à vida plena e formação de comunidades de discípulos missionários. O processo contará com um novo momento no dia 14 de novembro na realização da 16ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, na Basílica de Nossa Senhora d’Abadia, quando representantes das comunidades deverão aprofundar o documento que orientará a caminhada pastoral e evangelizadora da Arquidiocese. (Página 7)

CARTA PASTORAL

MÊS MISSIONÁRIO

A Igreja tem o compromisso de anunciar a Palavra e, como Igreja, o cristão está envolvido na ação missionária todo dia e em todo tempo. Não há propriamente uma trégua, uma suspensão de ação, porque o testemunho de fidelidade a Jesus Cristo é cotidiano. A missão envolve a pessoa o ano todo, em determinados momentos, mais ou menos intensa, tudo dependendo das oportunidades.

Como mês temático, outubro é chamado “Mês Missionário”, um fato que é celebrado desde 1926, quando foi instituído o Dia Mundial das Missões pelo Papa Pio XI, com a finalidade de intensificar a oração, a reflexão e o apoio financeiro à evangelização em todo o mundo. O mês de outubro reúne datas fundamentais de celebração, reflexão e estímulo à evangelização da Igreja no mundo.

O tema proposto para o mês missio-

nário e para a Campanha Missionária deste ano de 2026, refletido em todas as Igrejas particulares do País, é: “Um em Cristo, unidos na missão”, com o lema, numa citação da Sagrada Escritura: “Para que o mundo creia” (cf. Jo 17,21). A iniciativa é organizada pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM) e em comunhão com a CNBB e a CRB.

O trabalho missionário é uma ação pastoral da Igreja em aspectos diferentes, podendo, como local, ser a própria comunidade ou realidades distantes, sendo as últimas chamadas de missão “ad gentes”. Ser missionário é uma vocação; é a descoberta individual ou coletiva das virtudes que levam a pessoa a sentir impulso para evangelizar. A Igreja deixa de ser Igreja se não sair em missão.

Santa Teresinha do Menino Jesus é a Padroeira das Missões: o mês de outubro começa celebrando justamente

sua memória, vendo nela a força sustentadora do trabalho missionário. A Igreja bebeu de sua espiritualidade, sua oração, seu sacrifício e seu recolhimento no mosteiro carmelitano de Lisieux, na França. Para ela, a Igreja tem um coração fundamentado no amor e na missão pelo mundo.

O mundo é sempre espaço de missão. O compromisso hoje é nosso, mesmo que nos custe sacrifício e despojamento. É sair para as periferias econômicas e existenciais, como tanto sublinhava o Papa Francisco, para levar a Boa-Nova do Senhor. Mesmo não podendo ir, todo cristão pode ser missionário contribuindo, de forma generosa, para ajudar quem se encontra no trabalho das missões por diversas partes da terra.

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba.



EDITORIAL

MEMÓRIA, FÉ E MISSÃO MOVIMENTAM A ARQUIDIOCESE DE UBERABA

Vivemos um tempo em que a fé precisa ser colocada em movimento. Esta é a convicção que atravessa as páginas desta edição do Correio Católico. Ao reunirmos as matérias que compõem este número, percebemos um fio condutor que dá unidade a tantas iniciativas distintas: a identidade cristã se fortalece e se realiza na missão. Somos convidados a recordar de onde viemos, quem somos e para onde Deus nos envia.

O mês de outubro, tradicionalmente dedicado às missões, ilumina essa caminhada. Dom Paulo Mendes Peixoto, em sua Carta Pastoral, recorda que a Igreja tem o compromisso de anunciar a Palavra e que todo cristão está envolvido na ação missionária, todos os dias e em todos os tempos. Não há trégua, pois o testemunho de fidelidade a Jesus Cristo é cotidiano. O tema proposto para este ano — “Um em Cristo, unidos na missão”, com o lema: “Para que o mundo creia” (Jo 17,21) — ecoa como um chamado à unidade e ao envio. A missão não é tarefa de alguns, mas de todo o Povo de Deus, que se deixa conduzir pelo Espírito.

Neste mesmo horizonte, a memória se faz presente de forma viva. O Livro do Profeta Daniel, estudado em setembro, nos ensina que, mesmo em meio às provações e perseguições, Deus permanece fiel e nunca abandona seu povo.

A literatura apocalíptica, longe de ser um discurso de medo, é um convite à perseverança e à esperança. Daniel e seus companheiros nos mostram que a fidelidade a Deus é possível mesmo quando o mundo pressiona em sentido contrário. É essa mesma esperança que sustenta a caminhada da Igreja em nosso tempo.

A Igreja Particular de Uberaba também vive momentos de intensa vitalidade. A Ordenação Presbiteral dos Diáconos Breno e Rondinei é sinal concreto de que Deus continua chamando e enviando. A escolha de seus lemas — “O Senhor me ungiu para curar os feridos de coração” (Is 61,1) e “Permaneçei em mim, e eu permanecerei em vós” (Jo 15,4) — revela a profundidade de um ministério que nasce da união com Cristo e se dirige ao cuidado dos irmãos. São ocasiões de ação de graças e de renovada esperança para toda a Arquidiocese.

A juventude, por sua vez, ocupa lugar central nessa missão. O Dia Nacional da Juventude, que reunirá mais de mil jovens em Nova Ponte, é expressão de uma Igreja que acredita nos jovens e lhes confia espaço, participação e voz. A formação para lideranças jovens, realizada na Casa de Missão Discípulos da Cruz, reforça que liderar é servir e servir é amar. A inspiração em São Carlo Acutis e no



Sagrado Coração de Jesus recorda que toda liderança cristã nasce do encontro com Cristo e se concretiza no serviço ao próximo.

A caminhada pastoral da Arquidiocese também avança. O Instrumento de Trabalho, chamado de “pascal” porque nasceu para morrer e ressuscitar, foi construído a partir da escuta de quase três mil fiéis e agora se prepara para ser objeto concreto da 16ª Assembleia

Arquidiocesana de Pastoral. O método sinodal — caminhar juntos, ouvindo o Espírito que fala através de todo o Povo de Deus — é a garantia de que o Plano de Pastoral não será um documento imposto, mas um compromisso assumido por todos. A imagem da tenda, que se arma, se desloca e se abre para acolher, traduz bem o que somos chamados a ser: uma Igreja em saída.

A devoção mariana, tão presente em nossa história, também nos ensina a viver essa missão. Nossa Senhora Aparecida, encontrada nas águas do Rio Paraíba do Sul, continua chegando silenciosamente às nossas “redes vazias”. A Mãe Peregrina de Schoenstatt, levada aos lares por missionários incansáveis, recorda que Maria é a grande missionária, aquela que visita, acolhe, consola e conduz a Jesus. Celebrar a Virgem é aprender com ela a servir e a permanecer junto de Cristo.

Por fim, a participação da Arquidiocese no Hallel Franca e a presença de nossos sacerdotes em eventos de evangelização mostram que a fé não se limita a fronteiras geográficas. Que este mês missionário nos encontre dispostos a partir, a servir e a anunciar, com alegria, que Cristo está vivo e caminha conosco. Boa leitura!

Pe. Leandro Santos da Silva
Assessor da PASCOM

EXPEDIENTE

ÓRGÃO OFICIAL DE COMUNICAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE UBERABA – PRAÇA DOM EDUARDO, Nº 56 – B. MERCÊS, UBERABA/MG. CEP 38060-280 E-MAIL: ASSESSORIA.ARQUIDIOCESEUBERABA@GMAIL.COM
ASSESSOR DA PASCOM: Pe. Leandro Santos da Silva
EDITOR-CHEFE: François Ramos – Mtb: 06.446/MG – JP E-mail: francois.ramos@hotmail.com
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leilane Vieto – Mtb: 0023346/MG E-mail: conexaourbanajmonline@gmail.com
CONSELHO EDITORIAL: Pe. Leandro Santos da Silva, Pe. Vitor Lacerda, Rejane Canedo, Janaína Silva e Pedro Flávio Nascimento Ribeiro
DEPARTAMENTO COMERCIAL: Renata Quirino
COMUNICAÇÃO VISUAL E FOTOGRAFIA: Ana Luísa Andrade
REVISÃO: Pe. Pablo Henrique Borges Ferreira
DIAGRAMAÇÃO: Alex Maia
TIRAGEM IMPRESSA: 4.000 exemplares
VERSÃO ONLINE: Site da Arquidiocese de Uberaba – www.arquidiocesedeuberaba.com.br

Metropolitana
ARQUIDIOCESE DE UBERABA A EVANGELIZAÇÃO NAS ONDAS DO RÁDIO
SEJA UM AMIGO DO CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO, CHAME-NOS
(34) 99676-0458

DOR NA COLUNA TEM TRATAMENTO. VIVA SEM DOR.
zenetofisio.osteopatia
JOSÉ NETO
FISIOTERAPIA - OSTEOPATIA
OSTEOPATIA ADULTO E PEDIÁTRICA
34- 99115-4788
CUIDAR DA COLUNA É CUIDAR DA VIDA!

ARTIGOS

O LIVRO DO PROFETA DANIEL

O mês de setembro foi dedicado à Sagrada Escritura, um período no qual a Igreja no Brasil nos propõe estudar, refletir e rezar com um dos livros sagrados. Este ano o livro escolhido foi o de Daniel, um dos Profetas Maiores, junto a Isaías, Jeremias e Ezequiel.

O nome de Daniel, que em hebraico quer dizer: “o meu juiz é Deus”, aparece no livro de Esdras 8,2 e em Neemias 10,7, como sendo um dos exilados que regressaram da Babilônia para a Palestina. Na verdade, o livro apresenta a história de pelo menos 3 profetas tidos como Daniel, cujas histórias foram narradas em diferentes momentos da história no período do Exílio na Babilônia, bem como na época pós-exílica. Além de Esdras e Neemias, o profeta Ezequiel fala de um certo Daniel, muito afamado pela sua piedade e sabedoria (Ez 14,14.20). Também há referência a outro Daniel, um sábio da Antiguidade, que também é mencionado na epopeia de Aqhat (escrita antes do séc. XIII a.C. e descoberta em Ugarit).

A situação histórica em que este livro apareceu coloca o seu autor no reinado de Antíoco IV Epifanes, rei helenista da dinastia dos Selúcidas, que governava a Palestina no início do século II antes de Cristo (168 a.C.). Este rei tentou destruir a religião judaica, proibindo qualquer manifestação da fé

em Iahweh, obrigando à helenização de toda a Palestina. A perseguição deste tempo ao Povo de Deus é apresentada à luz do Exílio na Babilônia, quando o império de Nabucodonosor conquistou o Reino de Judá, destruiu Jerusalém e levou cativa grande parte da população para o Exílio.

A história de Daniel relata a dura experiência judaica vivida no Exílio. É um convite à fidelidade do povo de Israel para com Deus. Daniel é uma figura exemplar que tinha o objetivo de inculcar esperança e fé nos judeus perseguidos por Antíoco IV. Assim como Deus havia protegido Daniel e os seus companheiros de todos os perigos e ameaças no Exílio dessa mesma forma faria com os outros judeus fiéis à Lei.

O autor não tem em vista descrever fatos históricos, mas apresentar histórias edificantes, partindo de um fundo histórico real. Daniel e seus companheiros, mesmo estando na corte de Nabucodonosor, permanecem fiéis ao Deus de Israel. Buscam se alimentar da sabedoria divina revelada aos judeus e preferem enfrentar as perseguições a abandonar a fé judaica.

Passagens em Daniel na cova dos leões, os três jovens (Sidrac, Misac e Abdenago) jogados na fornalha ardente, a perseguição a Susana e a intervenção do jovem Daniel são sinais de um

Deus próximo e libertador, que não permite a morte do inocente, mas vence o poder opressor.

O livro do Profeta Daniel também apresenta linguagem apocalíptica, muito comum em épocas de perseguição. Essa literatura foi um gênero presente no ambiente judaico da Palestina entre os séculos II a.C. e II d.C., tempo das perseguições gregas e depois, já na origem do cristianismo, as perseguições romanas contra os cristãos.

Daniel busca oferecer à espiritualidade judaica uma série de modelos de perseverança, valorizando as normas de vida moral e religiosa apresentadas pela Lei de Moisés, especialmente diante do ambiente de perseguição ou de controle ideológico e social imposto pela dominação grega.

Também exprime uma espiritualidade de esperança, preparando a chegada do cristianismo. Temas como a vinda do Messias como “Filho do Homem”, a ideia da ressurreição dos mortos, o uso de símbolos que depois veremos nos Evangelhos fazem do livro de Daniel uma ponte entre o Antigo e o Novo Testamento. Quando o judaísmo do tempo de Jesus esperava sobretudo um Messias-Rei, triunfador sobre os romanos, Jesus apresentou-se como um Messias-Servo sofredor, na mais profunda humanidade, e como Messias



“Filho do Homem” vindo do Céu (Dn 7,13; Mt 26,64; Mc 14,61-64). O livro do Apocalipse também tem suas raízes no livro de Daniel, como convite aos cristãos para não desanimarem diante das perseguições impostas pelos judeus e pelo Império Romano. Deus é o nosso único Juiz e o Senhor da História. Deus é fiel e nunca abandona o seu Povo. Jesus anunciou que estaria conosco todos os dias, até os confins dos tempos.

Padre Marcelo Lázaro Pinto

ARQUIDIOCESE DE UBERABA PARTICIPA DO 39º HALLEL, EM FRANCA

39ª edição do Hallel Franca confirmou, mais uma vez, a força de uma das maiores manifestações da fé católica no Brasil. Durante quatro dias, o Parque de Exposições Fernando Costa foi tomado por uma multidão estimada em mais de 150 mil pessoas, que se deixou conduzir por cerca de 80 atrações dentre música, oração e adoração, tais como Padre Marcelo Rossi, Padre Fábio de Melo, Padre Chrystian Shankar, Rosa de Saron, Anjos de Resgate, Colo de Deus e Instituto Hesed, que estiveram entre os nomes que passaram pelos palcos, transformando o município paulista em um verdadeiro cenário de encontro com Deus.

Para Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo Metropolitano de Uberaba, o evento expressa aquilo que há de mais vivo na Igreja: “O Hallel é sinal de uma fé jovem, alegre e comprometida. Ver tantos irmãos reunidos, cantando e rezando, renova em nós a esperança de que o Evangelho continua encontrando corações abertos. E é motivo de alegria ver Uberaba participando ativamente desse anúncio”, destacou o Arcebispo.

Pelo segundo ano consecutivo, Padre Fabiano Roberto marcou presença no seleto grupo de atrações do Hallel. O sacerdote da Paróquia São Geraldo Majela, no bairro Alfredo Freire, voltou a



representar Uberaba em um dos maiores festivais católicos do Brasil e conquistou a multidão presente em Franca, consolidando seu nome entre os mais expressivos da fé católica no País.

Conhecido pelas multidões que participam da celebração de Adoração que criou durante a pandemia da Covid-19, a “Missa da Noite das Velas”, o Padre Fabiano demonstrou que “participar do Hallel é poder compartilhar a experiência de uma comunidade que reza junto e que se deixa tocar por Deus. O que vivi



em Franca não foi sobre mim, mas sobre a Igreja que caminha unida. É uma alegria servir e ver o povo respondendo com fé”, frisou ele.

Uberaba também marcou presença fora dos palcos. A caravana que seguiu para Franca reuniu fiéis da Paróquia São Geraldo Majela, integrantes do Movimento Jovem de Emaús e da Comunidade Católica Adoradores do Eterno. Parte dos uberabenses não foi apenas para acompanhar a programação: integrantes dos grupos serviram nos módu-

los do festival. Uma demonstração de que a participação da cidade foi além da torcida pelo “Tio Fafá” e incluiu trabalho, missão e serviço.

Assim, o Hallel Franca 2026 não foi apenas um evento de números expressivos, mas um testemunho concreto de comunhão. Entre palcos, tendas e corações, Uberaba mostrou que a fé não se limita a fronteiras geográficas: ela se torna missão, serviço e louvor. E, como recorda nosso Arcebispo, é essa Igreja em saída que continua a transformar vidas.



PARÓQUIA
SÃO MATEUS

Uberaba - MG
Arquidiocese de Uberaba



FLEUR
ARQUITETURA

@fleurarquitetura
(34) 99805-7204 (34) 99836-2903



O RARO É
NOSSO
PADRÃO

Espanha • Itália • Portugal • Brasil

IMPORTADORA

NOTÍCIAS DA SANTA SÉ

PAPA LEÃO XIV RECORDA INDEPENDÊNCIAS LATINO-AMERICANAS E EXORTA FIÉIS À FRATERNIDADE UNIVERSAL

Durante a saudação aos fiéis de língua espanhola ao final da Audiência Geral do dia 16 de setembro, o Papa Leão XIV recordou as nações da América Latina que celebram sua independência naquele mês. Além do México (16/09) e do Chile (18/09), o Brasil comemorou 204 anos da Proclamação da Independência do Reino de Portugal, um marco histórico ocorrido em 7 de setembro de 1822.

Entre os 25 mil fiéis presentes na Praça São Pedro, estavam brasileiros provenientes da Paróquia Imaculado Coração de Maria de Limeira/SP, das dioceses mineiras de Cana Verde e Juiz de Fora, e um grupo de 112 pessoas da Comunidade Obra de Maria.

A todos, o Pontífice convidou a refletirem: “Nestes dias, muitos países latino-americanos celebram seu feriado nacional. Peçamos ao Senhor que,



FOTO: VATICAN MEDIA

ao valorizarmos a identidade da nossa pátria, o Evangelho nos abra a mente e o coração para reconhecer que fazemos parte de um projeto divino maior, que fazemos parte da família humana criada por Deus.”

A exortação deu seguimento à catequese do dia, quando o Santo Padre se aprofundou no segundo capítulo da Constituição Pastoral Gaudium et Spes, que trata da “comunidade humana” e das boas relações estabeleci-

das a partir do Projeto de Deus para formar uma só família, tratando uns aos outros como irmãos. Para tanto, o texto recorda que é preciso respeitar a pessoa que pensa e age de forma diferente, além de eliminar qualquer ato de discriminação, recomendou o Papa.

Essa visão da humanidade como “comunidade de pessoas”, acrescentou ainda Leão XIV, ajuda a “avaliar com responsabilidade os projetos sociais e políticos de hoje, com base nos critérios da dignidade da pessoa humana, da justiça social e da livre participação na construção do bem comum. Pois o futuro da humanidade depende do empenho de cada um em colaborar com Deus e com os irmãos na construção de um mundo mais humano.”

Leilane Vieto

A SANTA SÉ ANUNCIA VIAGEM DE LEÃO XIV À AMÉRICA DO SUL EM NOVEMBRO

Segundo o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, o Papa Leão XIV visitará o Uruguai, a Argentina e o Peru de 6 a 17 de novembro de 2026, aceitando o convite dos Chefes de Estado e das autoridades eclesiais desses países. O Santo Padre visitará Montevideu, Paysandú e Florida de 6 a 8 de novembro; Buenos Aires, Córdoba e Luján de 8 a 11 de no-

vembro; e Lima, Chiclayo, Cusco e Pucallpa de 11 a 17 de novembro. O programa detalhado será divulgado mais adiante.

O Sumo Pontífice iniciará sua viagem pelo Uruguai, país visitado duas vezes por João Paulo II, em 1987 e 1988. O país mantém profunda religiosidade popular, evidente na devoção à Virgem dos Trinta e Três, cuja imagem original está guardada na

Catedral de Florida, onde o Pontífice prestará sua homenagem.

Leão XIV seguirá então para a Argentina. Buenos Aires receberá o Papa em 8 de novembro; depois, ele seguirá para Córdoba e Luján, onde se encontra o maior santuário mariano do país.

A viagem será concluída com uma visita de sete dias ao Peru, campo missionário de Leão XIV,

quando ainda era o Padre Robert Francis Prevost, OSA, na década de 1980. Quatro cidades peruanas serão visitadas a partir de 11 de novembro, começando por Lima, seguida de Chiclayo — cidade onde foi bispo de 2015 a 2023 —, Cusco e Pucallpa, no coração da floresta amazônica.

François Ramos

LEÃO XIV RECEBEU OS BISPOS NOMEADOS RECENTEMENTE E OS CONCLAMOU A ANUNCIAR ESPERANÇA

O Papa Leão XIV se dirigiu aos 147 prelados que participaram de um curso promovido no Vaticano, em setembro, para lembrar que “nenhum bispo caminha sozinho. Nenhum bispo deve abandonar seu povo, mas sim conhecer suas alegrias, tristezas e sonhos, mantendo um coração aberto a todos”, incluindo cristãos de outras confissões e fiéis de outras religiões, e anunciando o Evangelho nesta época, por vezes “desconcertante”, de rápidas mudanças.

Os bispos, com representantes dos cinco continentes, estavam em formação no Vaticano, um momento para favorecer o diálogo, a orientação e o conhecimento entre aqueles que provêm de diversos contextos eclesiais, culturais e sociais. Recentemente nomeados, eles participaram de audi-

ência com o Papa Leão XIV na Sala do Sínodo, oportunidade em que o Sumo Pontífice registrou estar “sinceramente feliz” com a “experiência única de fraternidade” vivida pelos bispos durante o curso, pois, juntos, eles “escutaram, rezaram, celebraram a Eucaristia”.

Leão XIV reforçou aos bispos que esta “era de rápidas mudanças”, em que “os avanços nas tecnologias de comunicação e na Inteligência Artificial abriram possibilidades”, é um cenário complexo e, de certa forma, também “perturbador”. E foi nesse contexto que a Igreja “celebrou o Jubileu da Esperança no ano passado”, porque é enviada por Cristo, morto e ressuscitado, para proclamar o Evangelho da salvação a todos.”

Leilane Vieto



FOTO: VATICAN MEDIA



FOTOGRAFIA

(34) 99209-4652 • @rima.fotografia

canal **Sintonia**

 @sintonia.canal

 @sintoniacanal



PORTFOLIO
AQUILA

OFICINA de HERÁLDICA ECLESIASTICA
& GESTÃO DE WEBSITES E MÍDIAS SOCIAIS

 portfolioaquila.com  @portfolioaquila

APARECIDA: A MÃE QUE CONHECE AS REDES VAZIAS DE SEUS FILHOS

Todos os anos, no dia 12 de outubro, milhões de brasileiros voltam o olhar e o coração para Nossa Senhora Aparecida. Em igrejas, capelas, comunidades e dentro dos lares, multiplicam-se orações, agradecimentos, promessas e pedidos. Por trás de cada gesto de devoção, há histórias diferentes, mas um sentimento em comum: a confiança de quem encontra em Maria o aconchego de uma mãe.

Talvez seja justamente por ter surgido em meio à simplicidade que Nossa Senhora Aparecida tenha se tornado tão próxima do povo brasileiro. Sua história não começou através da riqueza ou do poder, mas nas águas do Rio Paraíba do Sul, em 1717, durante o trabalho de três pescadores. Depois de várias tentativas sem sucesso, eles encontraram nas redes o corpo de uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição e, em seguida, a cabeça. Depois do encontro, veio a pesca abundante.

Para o Padre David Washington, essa história ajuda a explicar a força da devoção que atravessa gerações. “A his-



tória de Nossa Senhora Aparecida toca o coração do brasileiro, porque ela nasce da própria realidade do nosso povo: do trabalho humilde, da dor e da esperança”, destaca.

A imagem pequena, encontrada quebrada e escurecida pelas águas, se tornou sinal de esperança, especialmente para os mais simples. É como se, diante das dificuldades da vida, Maria continuasse chegando silenciosamente

às nossas “redes vazias”: à família que enfrenta uma dificuldade, ao coração que sofre, ao doente que espera pela recuperação, à pessoa que busca trabalho ou àquele que simplesmente precisa encontrar forças para continuar.

Ter Maria como mãe, explica Padre David, é também reconhecer que o cristão não precisa enfrentar sozinho esses momentos. A maternidade de Nossa Senhora aponta para o acolhimento, o cuidado e a intercessão; assim como nas Bodas de Caná, Maria percebe as necessidades de seus filhos e os apresenta a Jesus.

Mas é justamente aí que se encontra uma das dimensões mais importantes da devoção mariana: Maria nunca ocupa o lugar de Cristo; ao contrário, conduz a Ele. Nas Bodas de Caná, suas palavras permanecem como orientação para todos os cristãos: “Fazei tudo o que Ele vos disser”.

Por isso, celebrar Nossa Senhora Aparecida não deve se resumir a fazer pedidos ou cumprir promessas. A devoção também precisa provocar transfor-

mação. Rezar diante de Maria é aprender com ela a servir, acolher, perdoar, confiar e permanecer junto de Jesus.

Neste 12 de outubro, Padre David propõe uma pergunta capaz de transformar a celebração em compromisso: “Onde estão as ‘redes vazias’ dos meus irmãos hoje?” Talvez estejam muito perto. Na solidão de alguém que precisa ser ouvido, na mesa de uma família que necessita de ajuda, em uma relação que espera reconciliação ou em uma comunidade que precisa de mais pessoas dispostas a servir. O sacerdote lembra que buscar a Confissão, participar da vida comunitária, perdoar e estender a mão aos necessitados também são maneiras de homenagear Nossa Senhora.

Mais de três séculos depois daquele encontro nas águas, a pequena imagem de Aparecida continua reunindo multidões e histórias. Diante dela estão as alegrias, as lágrimas, os agradecimentos e as esperanças de um povo inteiro.

Padre David Washington
Beirigo Lira

CAMINHADA MARIANA REÚNE COMUNIDADES EM ORAÇÃO PELO SANTO ROSÁRIO EM CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS

A inauguração do Monumento da Imaculada Conceição contou com a presença do Arcebispo Metropolitano, Dom Paulo Mendes Peixoto, que presidiu a um momento de oração, com participação comunitária. No dia 7 de setembro, com início às 18 horas, a Caminhada Mariana, que ocorreu junto com a oração do Santo Rosário, reuniu paroquianos das Paróquias da Imaculada Conceição e de São Pedro.

A caminhada contou com a presença dos Párocos das duas comunidades: Padre José dos Reis Naves (Padre Zezinho), da Paróquia da Imaculada Conceição, e Padre Alexandre Alves, da Paróquia São Pedro. O percurso teve início no Monumento da Imaculada Conceição, seguindo até a Igreja Matriz de São Pedro. Dali seguiu até a Igreja Matriz da Imaculada Conceição, onde



se encerrou com a bênção final.

Durante o trajeto, os participantes rezaram o Santo Rosário, em um momento de espiritualidade, reflexão e convivência entre as duas Comunidades Paroquiais. A iniciativa integrou a

programação do dia de inauguração do monumento e reuniu os fiéis em torno da devoção à Imaculada Conceição, fortalecendo os laços de comunhão entre as duas Paróquias.

Mais do que um momento de devoção, a caminhada reafirmou a importância da fé vivida em comunidade, do encontro e da participação. Em um mundo marcado por tantos desafios, a espiritualidade também pode inspirar atitudes de solidariedade, respeito, fraternidade e cuidado com o próximo, fortalecendo a construção de uma sociedade mais humana, justa e acolhedora.

Assim, a Caminhada Mariana uniu tradição e compromisso comunitário, levando às ruas de Conceição das Alagoas uma mensagem de esperança, união e fraternidade.

Alexandre Pereira

ARQUIDIOCESE DE UBERABA PARTICIPA DA II ROMARIA NACIONAL DE CATEQUISTAS E DO 5º CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL

A Arquidiocese de Uberaba participou da II Romaria Nacional de Catequistas, realizada entre os dias 28 e 30 de agosto na Casa da Mãe Aparecida. Sob a liderança do Padre David Washington Beirigo Lira, a caravana viveu um rico momento de formação, encontro e celebração para todos os catequistas do Brasil, com assessorias de

qualidade e alinhadas ao que a Igreja propõe para o Ministério da Catequese, especialmente em comunhão com as diretrizes da CNBB.

O evento proporcionou uma grande contribuição aos catequistas e às suas comunidades, qualificando sua formação, seu serviço e suas experiências. A participação da Arquidiocese também

contou com a presença dos Padres Rogério Consentino e Douglas Araújo.

Além disso, houve representação das Irmãs Carmelitas Missionárias (Irmã Valdece, Irmã Maria Raimunda e Irmã Lucenir) no 5º Congresso Vocacional do Brasil, promovido pela CNBB, que teve como tema: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Tes-

temunho e Missão”.

O evento, que ocorreu entre os dias 4 e 6 de setembro, convida a Igreja no Brasil a redescobrir sua identidade como assembleia de chamados, fortalecendo, assim, a cultura vocacional em todas as comunidades.

Redação

Sicoob Uberaba

É daqui.
Investe aqui.
Faz Uberaba crescer.

ARQUIDIOCESE

PARTIR SE FAZ PRECISO

Há verbos que não cabem apenas nas páginas de um dicionário. Há verbos que precisam ser escritos com os pés, pronunciados com a vida e, em algumas vezes, selados com o próprio sangue. Entre eles, estão dois que acompanham a Igreja desde o seu primeiro amanhecer: ir e partir.

Jesus nunca quis seus discípulos acomodados à sombra das certezas, protegidos pelas paredes de uma fé confortável. Era preciso ir! Era preciso partir! E foi assim que a Igreja começou a nascer. Os Apóstolos aprenderam que o Evangelho não poderia permanecer guardado como um tesouro escondido. Havia sede espalhada pelo mundo, e Cristo era a Água Viva. Havia uma fome escondida nos corações, e Cristo era o Pão. Havia gente caminhando na escuridão, e Cristo era a Luz. Por isso, partir tornou-se uma necessidade do amor.

Pedro, Paulo, João, Tiago e tantos

outros partiram, levando pouco nas mãos e carregando tudo no coração. Não possuíam grandes estruturas. Não tinham meios poderosos de comunicação. Não dispunham de riquezas nem de exércitos. Tinham apenas uma certeza: Jesus estava vivo. E, por causa dessa certeza, atravessaram mares, enfrentaram estradas, suportaram prisões, incompreensões, açoites e perseguições. Muitos entregaram a própria vida. O sangue apostólico caiu sobre a terra e a semente germinou.

Séculos se passaram. O mundo mudou, mas o coração humano continua sedento. Por isso, o chamado permanece: Ide! Parti! Talvez os confins da terra estejam hoje muito mais próximos do que imaginamos. Partir pode significar atravessar a rua. Bater à porta de alguém. Sentar-se ao lado de uma cama de hospital. Entrar em um presídio sem enxergar apenas o crime, mas também o ser humano.



Visitar um idoso esquecido. Olhar nos olhos de uma pessoa em situação de rua e devolver-lhe aquilo que a indiferença lhe roubou: a dignidade de ser vista. Mas também é preciso entrar nos condomínios luxuosos, atravessar portas elegantes e perceber que existem pobres que não vestem farrapos. Há casas cheias de coisas e vazias de presença. Há pessoas cercadas de bens, seguidores e

compromissos, mas profundamente abandonadas dentro de si mesmas. Porque nem toda fome é de pão. Nem toda sede é de água. Nem toda pobreza pode ser vista.

A missão de nosso tempo talvez seja, mais do que nunca, um Lava-Pés permanente. É preciso ajoelhar-se diante das dores humanas. E, quando finalmente chegar o momento da palavra, que o Evangelho não seja usado como pedra para condenar, mas como remédio para curar; não como peso sobre os ombros cansados, mas como janela aberta diante de quem já não consegue enxergar horizontes. Que nossas comunidades não se transformem em portos onde permanecem os barcos eternamente ancorados.

Barcos foram feitos para o mar. Discípulos foram feitos para o caminho. A Igreja foi feita para a missão. Nós lançaremos as redes. O Espírito Santo fará soprar o vento.

**Padre Márcio André
Ferreira Soares**

JUVENTUDE CATÓLICA SE PREPARA PARA VIVENCIAR O DNJ

A Paróquia São Miguel, em Nova Ponte, se prepara para receber, no próximo dia 18 de outubro, mais uma edição do Dia Nacional da Juventude (DNJ) da Arquidiocese de Uberaba. O Setor Juventude, responsável pela organização do evento, espera reunir mais de mil jovens das nove foranias da Arquidiocese para um dia de fé, alegria e comunhão.

O DNJ foi criado nacionalmente em 1985 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em sintonia com a Organização das Nações Unidas (ONU), que instituiu, naquele ano, o Ano Internacional da Juventude. Celebrado tradicionalmente em outubro, o DNJ é uma oportunidade para que as (arqui)dioceses promovam um dia de celebração, encontro e cuidado com os jovens, reforçando sua importância na Igreja e a necessidade de garantir a eles espaço, participação e voz.

O evento contará com uma programação recheada de atrações, momentos de animação, catequese e espiritualidade, além da celebração da Santa Missa, ápice de nossa fé. Entre as atrações confirmadas, estão as bandas Brisa Leve e GBA Worship, que prome-

tem levar aos jovens boa música, momentos de louvor e oração.

Thaissa Santos, atual coordenadora do Setor Juventude, fala sobre as expectativas para esta edição do DNJ. Em suas palavras, “é uma alegria poder receber tantos jovens e ver a nossa cidade se transformar em um espaço de encontro, fé e celebração. Que cada um possa voltar para sua comunidade levando consigo a certeza de que não está sozinho, que Cristo conta com todos e que existe um lugar para ele na Igreja.”

As inscrições poderão ser realizadas até o dia 17 de outubro. O link está disponível nas redes sociais do Setor Juventude. Para se inscrever, acesse o perfil @setorjuvuberaba no Instagram e clique no link disponível na bio.

O DNJ será um dia de muita fé, alegria e comunhão entre os jovens da Arquidiocese. A expectativa é que cada um possa aproveitar esse momento, fazer novas amizades, fortalecer sua fé e voltar para sua comunidade com o coração renovado.

Pedro Flávio



ARQUIDIOCESE PARTICIPA DAS AÇÕES DO DIA MUNDIAL DA LIMPEZA

A Arquidiocese de Uberaba participou da mobilização pelo Dia D, que aconteceu em 19 de setembro, em alusão ao Dia Mundial da Limpeza. Aos fiéis católicos, a Igreja Particular endereçou um convite que une cidadania e espiritualidade: cuidar da cidade também é cuidar da Casa Comum.

A proposta, de iniciativa da Prefeitura de Uberaba, reuniu a população em ações de limpeza e conscientização e entrou em sintonia com o Tempo da Criação, celebrado pela Igreja no mês de setembro. Paróquias, comunidades, pastorais e movimentos foram chamados a transformar a reflexão em

atitude concreta. E disseram sim!

Feliz com a participação católica, o Arcebispo Metropolitano de Uberaba, Dom Paulo Mendes Peixoto, destacou que o cuidado com a cidade ultrapassa a responsabilidade exclusiva do Poder Público e deve ser assumido por toda a sociedade. Destaca o prelado que: “Cuidar da criação

é também uma expressão concreta da nossa fé e do nosso compromisso com a vida. Quando cuidamos da água, dos espaços públicos e da cidade onde vivemos, estamos cuidando da Casa Comum que Deus confiou a todos nós.”

Redação



Paróquia Nossa Senhora do Carmo
Praça da Matriz, nº 62 - Frutal/MG

(34) 3421-8893 • (34) 99974-5515

paroquianossasenhoradocarmofrutal@hotmail.com
@pns Carmo frutal





**CATEDRAL
METROPOLITANA
DE UBERABA**

(34) 3315-1775 • (34) 99653-6672
@catedral.uberaba

A CAMINHO DA 16ª ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Em julho, quase três mil fiéis da nossa Arquidiocese responderam a um Instrumento de Consulta, dando sua palavra sobre os rumos da vida pastoral em nossas comunidades. Essas vozes, de paróquias, pastorais, movimentos e famílias, ajudaram a compor um Instrumento de Trabalho juntamente com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026 – 2032), elaboradas pela CNBB.

Chamamos o Instrumento de Trabalho de “pascal” porque ele nasceu para morrer e ressuscitar. Cada etapa de discussão o refina, o corrige, o aprofunda. Nada do que foi escrito ali é definitivo; tudo está a serviço de um discernimento maior, feito em conjunto, como Igreja.

Esse discernimento já começou. No dia 1º de setembro, os padres da Arquidiocese se reuniram para avaliar o texto na Cúria Metropolitana. No dia 12, na Basílica de Nossa Senhora d’Abadia, em Uberaba, foi a vez dos religiosos e religiosas, de Ordens e Congregações, presentes entre nós. No dia 19, na Paróquia de São José, em Ponte Alta, os diáconos permanentes fizeram o mesmo exercício. Cada grupo trouxe sua experiência concreta



e a formação de comunidades de discípulos missionários. Cada eixo já vem sendo examinado nas Pré-Assembleias e será aprofundado na etapa final.

Agora, chega a hora de todo o Povo de Deus. No dia 14 de novembro, representantes de todas as comunidades da Arquidiocese se reunirão na 16ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral na Basílica de Nossa Senhora d’Abadia, em Uberaba. Ali, leigos, religiosos, diáconos e padres colocarão as mãos juntos sobre o texto, que nasceu da escuta de milhares de fiéis, para que ele se torne, enfim, o Plano que orientará os próximos anos de nossa caminhada pastoral e evangelizadora.

Vale a pena acompanhar esse processo com atenção e oração. Um Plano de Pastoral é um compromisso que a Igreja assume consigo mesma, um mapa que nasce da escuta de quem vive a fé no dia a dia.

Que a 16ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral seja o momento de um verdadeiro Pentecostes para nossa Arquidiocese: muitas vozes, um só Espírito, um caminho comum.

Padre Vitor Lacerda
Coordenador de Pastoral

SANTA JULIANA SEDIA ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DA MÃE PEREGRINA

A Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Santa Juliana, acolheu, no dia 29 de agosto, um Encontro Arquidiocesano, reunindo coordenadores e missionários da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt para o momento formativo. Para esse evento, contaram com a presença da Ir. M. Mariane Galina, do Secretariado da Campanha, de Atibaia (SP), que reuniu representantes de diferentes cidades da Arquidiocese de Uberaba (MG).

Também participaram da programação o Pe. Edson José Nogueira, Pároco da Paróquia Nossa Senhora das Dores e Diretor Espiritual Arquidiocesano do Movimento na Arquidiocese, e o Pe. Ricardo Luiz de Melo, Vigário Paroquial.

Durante o encontro, a Ir. M. Mariane conduziu o momento de formação para coordenadores e missionários, destacando a missão de Maria e o compromisso daqueles que colaboram com a evangelização das famílias. Recordando a história e a missão da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, iniciada pelo Venerável Diácono João Luiz Pozzobon na cidade de Santa Maria (RS), em 1950.

A programação contou ainda com momentos de reflexão e partilha, favorecendo a convivência e a comunhão entre

os participantes. A Celebração da Eucaristia e o almoço de confraternização também fizeram parte do encontro, cujo tema foi: “Ela é a grande Missionária”.

Em sintonia com o tema da Campanha do ano, os participantes foram convidados a refletir sobre Maria como “Grande Missionária”: aquela que visita as famílias, acolhe, consola e conduz

ao encontro com Jesus. A partir dessa reflexão, os missionários renovaram o compromisso de levar a Mãe Peregrina aos lares, como sinal de esperança, oração e evangelização.

O encontro também fortaleceu a unidade entre as comunidades da Arquidiocese de Uberaba e proporcionou aos participantes um tempo de espiri-

tualidade, aprendizado e fortalecimento dos vínculos fraternos. Inspirados pelo lema: “Nada sem Vós, nada sem nós!”, os participantes seguem fortalecidos para continuar a missão de levar Maria às famílias e, com ela, anunciar Jesus e uma mensagem de fé e esperança.

Ana Luísa Andrade





LEVFORT®

CALÇADOS

Rádio Metropolitana
ARQUIDIOCESE DE UBERABA
A EVANGELIZAÇÃO NAS ONDAS DO RÁDIO

SEJA UM AMIGO DO CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO, CHAME-NOS

(34) 99676-0458



Festa em Louvor de

São Benedito

"Na casa de São Benedito busquemos Jesus!"

19 de Setembro a 05 de Outubro 2026

PROGRAMAÇÃO

ARQUIDIOCESE

DIÁCONOS BRENO E RONDINEI SERÃO ORDENADOS PRESBITEROS

A Arquidiocese de Uberaba verá, no mês de outubro, dois momentos de grande alegria e ação de graças com a Ordenação Presbiteral dos Diáconos Transitórios Breno e Rondinei. As Ordenações foram aprovadas pelos Conselhos de Formadores e Presbiteral, após a realização dos processos e das avaliações previstos pelo Direito Canônico.

Os dois Diáconos foram ordenados em 31 de janeiro de 2026, em celebração realizada na Catedral Metropolitana de Uberaba, e, desde então, seguem sua caminhada rumo ao ministério sacerdotal, aprofundando sua preparação para servir a Deus e à Igreja.

A primeira Ordenação será a do Diácono Breno, no dia 10 de outubro, às 10h, na Paróquia São Geraldo Majela, em Uberaba. Para este momento, ele escolheu como tema de sua ordenação a passagem do profeta Isaías: “O Senhor me ungiu para curar os feridos de coração” (Is 61,1).

A escolha do versículo expressa o desejo de assumir o ministério presbiteral como serviço ao Povo de Deus, especialmente junto daqueles que necessitam de acolhimento, esperança, consolo e cura.

No dia 31 de outubro, às 10h, será a vez do Diácono Rondinei receber a Ordenação Presbiteral, em celebração no Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia, em Uberaba. Para sua Ordenação, ele escolheu como lema a passagem bíblica: “Permaneçei em mim, e eu perma-

Ordenação Presbiteral

"O Senhor me ungiu para curar os feridos de coração." (Isaías 61, 1)

A Santa Igreja, presente na Arquidiocese de Uberaba, minha família e eu,

Diácono Breno Silva Martins

temos a honra de convidar você e sua família para a solene celebração eucarística, na qual serei ordenado presbítero pela imposição das mãos e pela prece de ordenação de Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo Metropolitano de Uberaba, para a maior glória de Deus e a santificação do povo.

10 de outubro de 2026, às 10h

Paróquia São Geraldo Majela
R. Francisco Munhoz Lopes, 355
Bairro Alfredo Freire - Uberaba/MG

PERMANECEI EM MIM, E EU PERMANEÇEREI EM VÓS JO 15,4

CONVITE DE ORDENAÇÃO PRESBITERIAL

A Arquidiocese de Uberaba, minha família e eu:

DIÁCONO RONDINEI BRUNO NOVATO

Temos a alegria, de convidar Vossa Senhoria e família para a Solene Celebração Eucarística na qual, pela imposição das mãos e prece de ordenação de nosso Arcebispo Dom Paulo Mendes Peixoto, serei ordenado presbítero para o serviço e a missão da Igreja.

Dia 31 de Outubro de 2026 - 10h

Santuário Basílica de Nossa Senhora da Abadia - Uberaba
Praça Nossa Sra. da Abadia, 323 - Abadia, Uberaba - MG

PRIMEIRAS MISSAS

01/11 (Domingo) - 10h - Paróquia São José - Gameleira (Uberaba/MG)
01/11 (Domingo) - 19h - Paróquia Nossa Senhora de Lourdes (Uberaba/MG)
08/11 (Domingo) - 11h - Paróquia Santo Antônio - Venda Nova (Belo Horizonte/MG)
08/11 (Domingo) - 19:30 - Paróquia N. Sra. do Belo Ramo (Belo Horizonte/MG)

necerei em vós” (Jo 15,4).

Inspirado nas palavras de Jesus no Evangelho de São João, o lema recorda que a fecundidade da missão nasce da união profunda com Cristo. É a partir dessa permanência no Senhor que o sacerdote é chamado a viver sua vocação e co-

locar sua vida a serviço da Igreja e do Povo de Deus.

As duas celebrações marcarão um novo passo na caminhada vocacional de Breno e Rondinei, que passam a integrar o Presbitério da Arquidiocese de Uberaba. Para toda a comunidade arquidiocesana, são ocasiões de ação de graças pelo chamado de Deus e de oração para que

os futuros sacerdotes permaneçam fiéis à missão que lhes será confiada.

A Arquidiocese de Uberaba convida os fiéis a se unirem em oração por Breno e Rondinei, pedindo ao Senhor que os fortaleça, os conduza e faça de seu ministério um sinal de Cristo presente no meio do seu povo.

Ana Luísa Andrade

FORMAÇÃO PARA LIDERANÇAS JOVENS MOVIMENTA A CASA DE MISSÃO DA COMUNIDADE DISCÍPULOS DA CRUZ

No dia 19 de setembro, realizou-se em Uberaba uma Formação para Lideranças Jovens; um momento de encontro, formação e espiritualidade voltado aos jovens que desejam assumir um papel mais ativo na vida e na missão da Igreja. Com o lema: “Liderar é servir. Servir é amar”, a iniciativa busca oferecer apoio e formação aos jovens da Arquidiocese de Uberaba, fortalecendo lideranças capazes de contribuir para uma juventude que inspira, transforma e faz acontecer.

O encontro contou com a inspi-

ração de São Carlo Acutis e do Sagrado Coração de Jesus, recordando que toda liderança cristã nasce do encontro com Cristo e se concretiza no serviço e no amor ao próximo. A formação foi realizada na Casa de Missão da Comunidade Discípulos da Cruz. “Liderar é servir. Servir é amar”: que este encontro seja uma oportunidade para despertar novos dons, fortalecer a caminhada dos jovens e formar lideranças comprometidas com a missão da Igreja.

Ana Luísa Andrade

FÉ E DEVOÇÃO MARCAM PREPARAÇÃO PARA A FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

O mês de outubro chega acompanhado de uma das mais expressivas manifestações de fé do povo brasileiro: a celebração de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. No dia 12, comunidades católicas de todo o país se reúnem para homenagear a Mãe Aparecida, em uma tradição marcada pela oração, devoção e esperança.

Em todo o território arquidiocesano, paróquias e comunidades que têm Nossa Senhora Aparecida

como padroeira já organizam suas festividades e momentos de preparação espiritual. Novenas, celebrações eucarísticas, procissões e encontros comunitários integram as programações previstas para os próximos dias.

Mais do que uma festa religiosa, o período representa uma oportunidade de fortalecer a vida comunitária e renovar a fé dos fiéis. Confira a programação no site da Arquidiocese de Uberaba.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Frades Franciscanos

HORÁRIO DE MISSAS

MATRIZ

Domingo: 07h, 10h e 19h
2ª feira: 19h
3ª feira a sábado: 06h15 e 19h
1ª sexta-feira do mês: missa às 15h
Todo dia 13: Missa da Padroeira
Toda 5ª feira: adoração

CAPELA SÃO FRANCISCO

Todo dia 04: 19:30
Domingo: 08:15
Quando o dia 04 cair no domingo, mantém-se o horário de domingo: 08h15

Siga nossas redes sociais:
@PAROQUIA_NS.FATIMA_UBERABA_OFM
Pça Carlos Gomes, 50 – Estados Unidos
Uberaba-MG – Tel.: (34) 3321-4520

ARAXÁ É REGIÃO

JANAÍNA COSMÉTICOS

BELEZA COM PREÇO DE OPORTUNIDADE!

MARCAS QUE VOCÊ AMA
PROMOÇÕES TODOS OS DIAS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO

34-9.8802-8987

Altenburg

SHOPPING UBERABA

SEU LAR, DO SEU JEITO
Cama | Banho | Decor

Whatsapp

Instagram